

Conhecimento Escolar: Ciência e Cotidiano

Recentemente em entrevista ao Roda Viva da TV Cultura, o inquieto e polêmico diretor teatral Antunes Filho provocou mais uma vez a humanidade exaltando o complexo de Prometeu e minorando o de Édipo, pedindo desculpas a Freud. Arrisco a completar que Bachelard mereceu apupos do diretor, por ter travado batalha silenciosa com o Pai da Psicanálise em defesa da centralidade da busca pelo conhecimento como essência da humanidade.

O fogo é o símbolo de *Conhecimento Escolar: Ciência e Cotidiano*, cuja inquietude nos mantém acorrentados à sua narrativa autêntica. A autora, Alice Casimiro Lopes, não admite discutir temas do currículo acoplados ao conteudismo achapante e desmobilizador que predomina no senso comum de certos professores, interpretadores de receitas transpostas às suas bases de atuação. Combinando uma capacidade argumentativa sólida e uma envolvente discursividade, a autora nos presenteia com competente crítica a duas posições que considera

extremadas, dentro do espectro que abrange a área de currículo atualmente: uma conteudista e a outra relativista, chegando mesmo a combater um pseudo-enfoque interdisciplinar que acomete o ideário educacional nos nossos tempos.

Seu plano de obra assenta-se preponderantemente em referenciais teóricos bachelardianos e marxistas, constituindo-se em crítica contundente ao monismo como base de pensamento e ao empirismo dissociado da teoria, situando ambos como motores do método científico a serviço de uma só Razão. Advoga a autora em favor da pluralidade de saberes e da descontinuidade como elemento essencial da construção do conhecimento científico, que articuladamente podem servir de sustentação para projetos curriculares mais comprometidos com uma sociedade autenticamente democrática.

Tal temática complexa e mobilizadora não pode estar à margem da discussão do Ensino de Ciências e nisso Alice Lopes demonstra novamente grande talento, pois é capaz de contextualizar boa parte dos assuntos abor-

dados, como teoria do conhecimento, cultura, cotidiano, disciplinas, num eixo elementar como é o caso das ciências físicas. Trata-se portanto de uma excelente oportunidade para reconhecer e se apropriar de conceitos centrais na química e na física com outros da sociologia e da epistemologia, o que não pode ser desconsiderado por educadores de modo geral, e os da química em particular.

Resta colocar dois senões na produção da obra, que certamente a fariam muito mais agradável à leitura do professor. Índices onomásticos e temáticos são imprescindíveis em textos dessa natureza e suas ausências prejudicam sua leitura. A posição das notas são sempre uma questão de hábito; de minha parte, prefiro-as no rodapé, pois vejo facilitado em muito o diálogo do leitor com o autor, especialmente quando esse se digna a apresentar seus interlocutores, como é o caso exemplar desse texto.

(Marcelo Giordan - FE-USP)

Conhecimento Escolar: Ciência e Cotidiano. Alice C. Lopes. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, 1999. 236 p. ISBN 85-85881-71-2.